

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo
Brasileiro S.A. - Petrobras)

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de setembro
2018 e relatório sobre a revisão das
demonstrações financeiras
intermediárias**

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração de Resultado	6
Demonstração de Resultados Abrangentes.....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas	11
1. A companhia e suas operações	11
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	12
3. Sumário das principais práticas contábeis.....	12
4. Uso de estimativas.....	12
5. Contas a receber	13
6. Financiamentos.....	13
7. Arrendamentos mercantis.....	15
8. Partes relacionadas	16
9. Tributos	18
10. Benefícios concedidos a empregados	19
11. Patrimônio líquido	20
12. Receita de arrendamento.....	21
13. Outras despesas líquidas	21
14. Despesas por natureza.....	21
15. Resultado financeiro líquido.....	22
16. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	22
17. Processos judiciais e contingências	22
18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.....	24
Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	26



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Termobahia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Termobahia S.A. (Companhia) em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a Companhia mantém transações com a controladora Petroleo Brasileiro S.A - Petrobras e segue o plano de negócios desta, na condução de suas operações, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 8 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas informações estão reconciliadas com as demonstrações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das demonstrações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo naquela data, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Milena dos Santos Rosa
Contadora CRC RJ-100983/O-7

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balço Patrimonial

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	30.09.2018	31.12.2017	Passivo	Nota	30.09.2018	31.12.2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1	1	Fornecedores	8	561	719
Contas a receber, líquidas	5	375.804	295.441	Financiamentos	6	10.539	9.155
Despesas antecipadas		213	-	Imposto de renda e contribuição social	9.1	736	457
		<u>376.018</u>	<u>295.442</u>	Impostos e contribuições	9.1	937	996
				Dividendos propostos	11.3	14.182	14.182
				Salários, férias e encargos		2.648	1.866
						<u>29.603</u>	<u>27.375</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	6	52.201	55.578
Contas a receber, líquidas	5	444.298	489.393	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	97.182	95.059
Depósitos judiciais	17.2	10.129	9.621	Planos de pensão e saúde	10	4.942	4.005
		<u>454.427</u>	<u>499.014</u>	Provisão para processos judiciais	17.1	187	178
						<u>154.512</u>	<u>154.820</u>
				Patrimônio líquido			
					11		
				Capital social realizado		311.752	311.752
				Transações de capital		255.516	255.516
				Outros resultados abrangentes		(1.002)	(1.002)
				Reservas de lucros		80.064	45.995
						<u>646.330</u>	<u>612.261</u>
		830.445	794.456			830.445	794.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

		2018		(Não revisado)	
	Nota	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita de arrendamento	12	9.667	27.116	10.230	31.879
Lucro bruto		9.667	27.116	10.230	31.879
Despesas					
Gerais e administrativas	14	(342)	(1.251)	(274)	(1.409)
Tributárias	14	(1.274)	(3.646)	(2.904)	(6.154)
Outras despesas, líquidas	13	(1.193)	(1.953)	(204)	(996)
		(2.809)	(6.850)	(3.382)	(8.559)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		6.858	20.266	6.848	23.320
Resultado financeiro líquido	15	12.413	32.048	8.660	36.714
Receitas financeiras		4.527	12.438	4.401	22.007
Despesas financeiras		(1.242)	(3.683)	(1.964)	(9.784)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		9.128	23.293	6.223	24.491
Lucro antes dos impostos		19.271	52.314	15.508	60.034
Imposto de renda e contribuição social	9.3	(6.791)	(18.245)	(1.845)	(12.535)
Lucro do período		12.480	34.069	13.663	47.499
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	11.4	239,92	654,93	262,66	913,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultados Abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2018		(Não revisado) 2017	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Lucro do período	12.480	34.069	13.663	47.499
Resultado abrangente total	12.480	34.069	13.663	47.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

			Outros resultados abrangentes			Reservas de lucros	
	Capital subscrito e integralizado	Transações de capital	Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2017	311.752	255.516	(1.213)	465	6.628	-	573.148
	311.752	255.516	(1.213)			7.093	573.148
Lucro do período	-	-	-	-	-	47.499	
Saldos em 30 de setembro de 2017	311.752	255.516	(1.213)	465		47.499	614.019
	311.752	255.516	(1.213)	465		47.499	614.019
Saldos em 31 de dezembro de 2017	311.752	255.516	(1.002)	3.451	42.544	-	612.261
	311.752	255.516	(1.002)			45.995	612.261
Lucro do período	-	-	-	-	-	34.069	
Saldos em 30 de setembro de 2018	311.752	255.516	(1.002)	3.451	42.544	34.069	646.330
	311.752	255.516	(1.002)			80.064	646.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	34.069	47.499
Ajustes para:		
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	937	862
Provisão para perdas com processos judiciais	9	12
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros	(56.567)	(56.734)
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(11.987)	(21.562)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	2.123	(4.753)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	1.347	831
Contas a receber - arrendamento financeiro	101.213	97.790
Outros ativos	(279)	(4)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(158)	(17)
Impostos e contribuições	8.225	8.834
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.005)	(4.753)
Outros passivos	782	346
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	71.709	68.351
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgates (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	(61.191)	132.019
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(61.191)	132.019
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:		
Amortizações de principal	(6.513)	(181.455)
Amortizações de juros	(4.005)	(10.076)
Dividendos pagos a acionista Petrobras	-	(8.838)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(10.518)	(200.369)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa do período	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(836)	(1.845)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(836)	(1.845)
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros sobre arrendamento mercantil	36.506	40.969
Receitas financeiras - inclui variação monetária	40.583	47.452
	77.089	88.422
Valor adicionado a distribuir	76.253	86.576
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e benefícios	1.551	541
Participação dos empregados nos lucros ou resultados	562	-
	2.113	541
Tributos		
Federais	31.472	27.741
Estaduais	6	2
Municipais	58	55
	31.536	27.798
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	8.535	10.738
Acionistas		
Lucros retidos	34.069	47.499
	34.069	47.499
Valor adicionado distribuído	76.253	86.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A companhia e suas operações

A Termobahia S.A. (“companhia”), controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, foi constituída em 22 de outubro de 1998 e iniciou suas atividades operacionais em 30 de setembro de 2003, tendo como objeto social a produção, comercialização, aquisição, exportação e importação de energia elétrica e vapor, observando os termos e condições previstas na legislação aplicável.

A Termobahia é proprietária da Usina Termelétrica Celso Furtado, cujos ativos são utilizados, exclusivamente, na produção de energia elétrica e vapor de alta pressão. O projeto de co-geração (produção de energia elétrica e vapor) foi construído ao lado da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe (“RLAM”), de propriedade da Petrobras, com capacidade de produção de 185,89 megawatts de energia elétrica e 396 toneladas por hora de vapor de alta pressão.

A companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o Plano de Negócios desta na condução de suas operações.

Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas neste contexto.

1.1. Contrato de Conversão de Energia

A companhia firmou Contrato de Conversão de Energia em 28 de junho de 2000 com a Petrobras, que estabelecia, entre outros itens, a Operação e a Manutenção da Usina pela Petrobras, durante a vigência do Contrato.

Em abril de 2013, o modelo contratual do negócio com a Petrobras foi reformulado, com o Distrato do Contrato de Conversão de Energia, e a Celebração de Contrato de Locação da Usina.

1.2. Contrato de Locação da Usina

Em 1º de abril de 2013, a companhia celebrou Contrato de Locação de sua Usina Termelétrica pelo prazo de 3.820 dias, com vencimento em 15 de setembro de 2023.

Tal instrumento não modificou, na sua essência econômica, a relação existente com sua Controladora, sendo mantida a característica de arrendamento mercantil financeiro, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil.

1.3. Aliança estratégica entre Petrobras e Total

Em 28 de fevereiro de 2017, a Petrobras e a empresa Total assinaram contratos de compra e venda de ativos da Aliança Estratégica, definidos no Acordo Geral de Colaboração (Master Agreement), assinado em 21 de dezembro de 2016.

Os contratos de compra e venda contemplam a alienação para a Total de 50% de participação da Petrobras na Termobahia, proprietária da Usina Termoelétrica (UTE) Celso Furtado. Para o fechamento da transação terá que ser realizada a reestruturação societária na Termobahia, com o aporte da UTE Rômulo de Almeida, atualmente de propriedade da Petrobras.

Após a reestruturação societária, está prevista a elaboração de novos contratos de aluguel das plantas em bases a serem negociadas.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes e de outras condições precedentes, as quais não foram concluídas.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediária, aprovado por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

Os Administradores da companhia, em reunião realizada em 14 de novembro de 2018, autorizaram a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: IFRS 9 *Financial Instruments*, análogo ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, no qual não houve impacto relevante para a companhia e IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers*, análogo ao CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, sem impactos para a companhia.

4. Uso de estimativas

Na elaboração das informações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Estas estimativas incluem: processos judiciais e contingências, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperada. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 exceto pelas perdas em crédito de liquidação duvidosa que, em razão da adoção do IFRS 9/CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção *dos inputs* para cálculo da perdas de crédito esperadas.

5. Contas a receber

5.1. Contas a receber, líquidas

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Clientes		
Partes relacionadas (nota explicativa 8)		
Arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 7)	523.368	559.931
Outras contas a receber	2.784	4.131
Recebíveis de ativos financeiros (i)	293.950	220.772
	820.102	784.834
Circulante	375.804	295.441
Não circulante	444.298	489.393

(i) - Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por controladas do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da companhia ao risco de crédito associado aos clientes e recebíveis de ativos financeiros está divulgada na nota explicativa 18.3.3.

6. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos se destinaram, principalmente, à construção da planta termelétrica da companhia.

A companhia possui obrigações relacionadas aos contratos de financiamento (covenants), de natureza qualitativa, as quais vêm sendo cumpridas integralmente.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As movimentações dos saldos de longo prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

	Empréstimos	Debêntures	Total
Circulante e Não Circulante			
No país			
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017	176.576	73.305	249.881
Amortização de Principal	(175.493)	(8.050)	(183.543)
Amortização de Juros	(5.989)	(5.293)	(11.281)
Variações monetárias e cambiais	4.906	4.771	9.677
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	-	64.733	64.733
Circulante			9.155
Não Circulante			55.578
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	-	64.733	64.733
Amortização de Principal	-	(6.513)	(6.513)
Amortização de Juros	-	(4.005)	(4.005)
Variações monetárias e cambiais	-	8.525	8.525
Saldo final em 30 de setembro de 2018	-	62.740	62.740
Circulante			10.539
Não Circulante			52.201

6.1. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 anos em diante	Total
Financiamentos em Reais (R\$) (a):							
Indexados a taxas fixas	10.539	2.723	11.549	12.685	13.934	11.310	62.740
Taxa média dos Financiamentos	8%	8%	8%	8%	8%	8%	8%
Total em 30 de setembro de 2018	10.539	2.723	11.549	12.685	13.934	11.310	62.740
Total em 31 de dezembro de 2017	9.155	9.748	10.697	11.750	12.907	10.476	64.733

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

a) Financiamentos em Reais

Em 28 de junho de 2000, a companhia firmou Contrato de Financiamento com juros de 6% a.a., acrescido de variação monetária calculada com base no Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M.

b) Financiamentos em Reais indexados ao Dólar

Em 3 de abril de 2008, a acionista Petrobras adquiriu junto à Blade Securities Limited os direitos e obrigações desta na sociedade, contemplando um Contrato de Financiamento em Dólar norte-americano com juros de 8% a.a..

Em 10 de agosto de 2006, a acionista Petrobras adquiriu os direitos e obrigações da EIC Electricity S.A. na sociedade, tendo sido a taxa de juros do Contrato de Financiamento renegociada para 6,9% a.a., mantendo-se os critérios de amortização.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os três contratos de financiamentos foram liquidados pela companhia junto à Petrobras em 16 de junho de 2017, pelo valor total líquido de R\$ 169.815.

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

a) Financiamentos em Reais

Conforme escritura particular da primeira emissão de 8 de janeiro de 2003, a companhia procedeu à emissão de 550.000 debêntures, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 100, perfazendo montante de R\$ 55.000. As debêntures fazem jus a remuneração, a partir da data de subscrição, baseada no IGP-M, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescida de uma taxa de juros de 15,34% a.a. até 29 de setembro de 2008, e 8% a.a. a partir de 30 de setembro de 2008, sendo amortizadas em 237 (duzentas e trinta e sete) parcelas, mensais, variáveis e consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 15 de janeiro de 2004.

Do total da emissão, foram subscritas pela Petros 480.562 debêntures, cujo saldo do passivo não circulante atualizado em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 52.201 (R\$ 55.578 em dezembro 2017), e R\$ 10.539 (R\$ 9.155 em dezembro 2017) classificados no passivo circulante. O saldo não subscrito (R\$ 69.438) foi cancelado quando da subscrição das debêntures em 31 de janeiro de 2003.

7. Arrendamentos mercantis

Os recebimentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles), relativos ao contrato de locação da UTE Celso Furtado, estão descritos a seguir:

Compromissos Estimados	Recebimentos		
	Valor Futuro	Juros Anuais	Valor Presente
2018	137.994	(58.924)	79.070
2019 - 2022	453.221	(113.699)	339.522
2023 em diante	110.400	(5.624)	104.776
Em 30 de setembro de 2018	701.615	(178.247)	523.368
Circulante			79.070
Não circulante			444.298
Em 30 de setembro de 2018			523.368
Circulante			70.538
Não circulante			489.393
Em 31 de dezembro de 2017			559.931

O arrendamento mercantil financeiro é representado pelo contrato de locação da UTE Celso Furtado, celebrado com a Petrobras com prazo de 3.820 dias, com parcelas vencíveis mensalmente, corrigido pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

8.1. Transações comerciais e outras operações

A companhia segue a política com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Esta política que orienta a Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da Companhia, alinhados à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, com base nas seguintes regras e princípios:

- Priorização dos interesses da companhia independente da contraparte no negócio;
- Aplicação de condições estritamente comutativas, prezando pela transparência, equidade e interesses da companhia;
- Condução de transações sem conflito de interesses em observância às condições de mercado, especialmente no que diz respeito a prazos, preços e garantias, conforme aplicável, ou com pagamento compensatório adequado; e
- Divulgação de forma adequada e tempestiva em observância à legislação vigente.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Tributos

9.1. Tributos correntes

	Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017
Imposto de renda	433	87
Contribuição social	303	370
	736	457

Demais impostos e contribuições	Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017
Impostos no país:		
PIS e COFINS	937	996
	937	996

9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Arrendamento		Prejuízos fiscais	Outros	Total
	Imobilizado	Contas a receber			
Em 1º de janeiro de 2017	68.404	(205.938)	41.688	(1.269)	(97.115)
Reconhecido no resultado do exercício	(10.228)	19.329	(4.240)	(831)	4.030
Programa recuperação tributária (i)	-	-	(1.974)	-	(1.974)
Em 31 de dezembro de 2017	58.176	(186.609)	35.474	(2.100)	(95.059)
Reconhecido no resultado do exercício	(7.588)	12.533	(6.917)	(150)	(2.123)
Em 30 de setembro de 2018	50.588	(174.076)	28.556	(2.250)	(97.182)

(i) Utilização de crédito de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais na quitação da obrigação de PIS e Cofins, relacionada ao Programa de Especial de Regularização Tributária - PERT, regulamentado pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (RFB) nº 1.733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda (PGNF) nº 902 de 4 de setembro de 2017, pela modalidade de pagamento de 20% em cinco parcelas, totalizando R\$ 494, e o saldo remanescente de 80%, compensados com créditos de prejuízos fiscais, no montante de R\$ 1.975. A companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídico e tributário, reavaliou o entendimento do PIS e COFINS sobre variação cambial credora de empréstimos em dólar com sua controladora, e os incluiu na base de cálculo como variação monetária credora, que tem incidência do referido imposto.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Lucro antes dos impostos	52.314	60.034
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(17.787)	(20.412)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões/(Adições), líquidas		
Temporárias	(264)	(80)
Permanentes	(278)	(248)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	8.718
Outros	84	(513)
Imposto de renda e contribuição social	(18.245)	(12.535)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.123)	4.753
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.122)	(17.288)
	(18.245)	(12.535)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	(34,9)%	(20,9)%

10. Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos aos benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	30.09.2018	31.12.2017
Passivo não circulante		
Plano de Pensão Petros 2	1.613	1.408
Plano de saúde AMS	3.329	2.597
	4.942	4.005

10.1. Plano de pensão e da saúde

A descrição detalhada dos planos de pensão e saúde patrocinados pela companhia para empregados (ativos e assistidos) e dependentes, no Brasil e no exterior, é apresentada na nota explicativa 11 das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10.2. Participação nos lucros ou resultados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR) tem por base as disposições legais vigentes, bem como as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia, estando relacionada aos resultados (metas) e lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras.

No período findo em setembro de 2018, a companhia, fundamentada nas premissas em referência, provisionou R\$ 556 de PLR.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 311.752 está representado por 52.019 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

11.2. Transações de capital

Em face do modelo contratual da operação com a Petrobras adotado, no exercício de 2013, foi revertido o saldo de recebíveis do antigo Contrato de Conversão de Energia (R\$ 242.184) e constituído o novo valor dos recebíveis, observando o Contrato de Aluguel da Planta (R\$ 594.213). O montante líquido apurado, abatido dos impostos diferidos (R\$ 96.513), foi registrado como Transação de Capital (R\$ 255.516), em função de não ser permitido o reconhecimento de ganho em operação não usual entre empresas do mesmo grupo econômico pelas atuais práticas contábeis.

11.3. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

b) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2017 (R\$ 14.182) terá o seu pagamento realizado em data a ser fixada em assembleia dos acionistas.

11.4. Resultado por ação

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Termobahia S.A.	34.069	47.499
Quantidade de ações	52.019	52.019
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	654,93	913,11

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Receita de arrendamento

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Receita financeira	36.506	40.969
Encargos	(9.390)	(9.090)
Receita líquida	27.116	31.879

A menor receita de arrendamento do período de 2018 refere-se à redução do saldo do fluxo nominal dos recebíveis de arrendamento mercantil financeiro, reflexo dos recebimentos mensais do contrato.

13. Outras despesas líquidas

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Provisão para perdas com processos judiciais	(9)	(11)
Reembolso de pessoal cedido	(1.382)	(985)
Participação nos Lucros ou Resultados	(562)	-
	(1.953)	(996)

14. Despesas por natureza

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Gastos com pessoal	(2.368)	(541)
Compartilhamento de gastos com a controladora (nota explicativa 8)	(423)	(421)
Serviços, fretes, aluguéis e outros	(404)	(1.432)
Tributárias	(3.646)	(6.154)
Provisão para perdas com processos judiciais	(9)	(11)
	(6.850)	(8.559)
Na demonstração do resultado		
Gerais e administrativas	(1.251)	(1.409)
Tributárias	(3.646)	(6.154)
Outras despesas líquidas	(1.953)	(996)
	(6.850)	(8.559)

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro líquido

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Variações cambiais e monetárias s/endividamento líquido	(4.852)	1.570
Despesa com endividamentos	(3.683)	(9.784)
Resultado com recebíveis de ativos financeiros	11.987	21.562
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	3.452	13.348
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	441	469
Atualização monetária sobre arrendamento financeiro	28.144	22.790
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	11	-
Outras variações monetárias líquidas	-	107
Resultado financeiro líquido	32.048	36.714
Receitas	12.438	22.007
Despesas	(3.683)	(9.784)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	23.293	24.491
	32.048	36.714

16. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	(Não revisado)	
	Jan-Set/2018	Jan-Set/2017
Valores pagos durante o exercício		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.419	1.706

17. Processos judiciais e contingências

17.1. Processos judiciais provisionados

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2018, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a setembro de 2018, a movimentação na provisão para processos judiciais refere-se à atualização monetária de um pleito judicial de natureza trabalhista, que debate diferença de remuneração e participação nos lucros e resultados.

O valor provisionado é o seguinte:

Passivo não circulante	30.09.2018	31.12.2017
Processos trabalhistas	-	178
	-	178
Saldo inicial	178	162
Atualização monetária e juros	9	16
Saldo final	187	178

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2018, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

17.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	30.09.2018	31.12.2017
Trabalhistas	131	61
Fiscais	9.998	9.560
	10.129	9.621

No período de janeiro a setembro de 2018, a movimentação dos depósitos judiciais refere-se, basicamente, aos juros e atualização monetária.

17.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30.09.2018	Estimativa 31.12.2017
Fiscais	10.782	10.573
	10.782	10.573

A movimentação de processos judiciais não provisionados em 30 de setembro de 2018 refere-se a juros e atualização monetária.

O quadro a seguir detalha as principais causas de natureza fiscal, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa
Autor: União Federal	
1) DCOMP - Declaração de Compensação - Crédito de IRRF não reconhecido. Situação atual: Aguardando julgamento da manifestação de inconformidade perante a Delegacia da Receita Federal.	4.222
2) DCOMP - Declarações de Compensação - Crédito de IRRF não reconhecidos. Situação atual: Aguardando julgamento do recurso voluntário.	5.282
8) Processos diversos de natureza fiscal	1.278
Total de processos de natureza fiscal	10.782

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

18.1. Instrumentos financeiros

A companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 30 de setembro de 2018, a companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da companhia.

Durante o período de janeiro a setembro de 2018 e o exercício de 2017 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da companhia.

O principal ativo financeiro da companhia é classificado na categoria Empréstimos e Contas a Receber, não derivativo com pagamentos fixos ou determináveis, e que não possui a característica de negociação em mercados organizados.

18.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

18.3. Gerenciamento de riscos

A gestão da companhia é realizada por seus Diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora final Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

18.3.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A companhia avalia permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

Não há exposição cambial na companhia em 30 de setembro de 2018, já que seus empréstimos e financiamentos junto a Controladora, sujeito à variação cambial do Dólar norte-americano, foram liquidados em 16 de junho 2017, conforme mencionado na nota explicativa 6.1.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18.3.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

18.3.3. Risco de crédito

A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa e equivalentes de caixa e recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de recebíveis de ativos financeiros em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. Também é representado por contas a receber do arrendamento mercantil (contrato de locação da UTE Celso Furtado), o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e recebíveis são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

18.3.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez da companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa, recebíveis de ativos financeiros ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

18.4. Seguros

Para proteção de seu patrimônio a Termobahia transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras intermediárias, conseqüentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Termobahia S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras)

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cruz Lopes
Conselheiro

Alexandre Rodrigues Tavares
Conselheiro

José Magalhães de Sousa
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Wellington Gomes Lucas
Diretor Presidente

Marcos Gratacós Nobrega
Diretor Administrativo

Marcos Antonio Gibin de Freitas
Contador
CRC-RJ 089868/O-2